

a pena de multa. No momento o presidente encerrou a sessão, e eu José Edvaldo e Silva, Redator, levei a presente ata que vai assinada pelo presidente e primeiro secretário Sale das Sessões da Câmara Municipal de Juazeiro, em três de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco.

Maurício de Oliveira Santos  
SANDRO ROGERIO DOS SANTOS

PRESIDENTE.

1º SECRETÁRIO.

Ata da décima quarta sessão ordinária, da Câmara Municipal de Juazeiro, na vigésima primeira legislatura, nos dezessete dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se os senhores Vereadores em Sessão Ordinária, sob a presidência do Vereador Maurício de Oliveira Santos, o qual autorizou a chamada dos senhores Vereadores, registrando-se após a mesma a falta de Hélio da Silva Filho, Sandro Rogério dos Santos e João Inê de Silva. No momento o Presidente convidou o Vereador Genival Pedro da Silva, a assumir a segunda secretaria e na oportunidade declarou aberta a sessão, autorizando a leitura da ata anterior, tendo esta sido aprovada por unanimidade sem emenda e sem contestação e em seguida autorizou a leitura da matéria de expediente que constou do seguinte: Projetos de leis nº 015/016/023 e 024/2025, do Poder Executivo, que dispõem respectivamente: da Política municipal de meio ambiente do município de Juazeiro/AL, dispõe sobre seus princípios, objetivos, instrumentos e diretrizes e dá outras providências; sobre a (Peto) destinação complementar de recursos à Escola Municipal de Educação Básica Integral Agnocola São Francisco de Assis, da Rede Municipal de Ensino de Juazeiro/AL e dá outras providências; sobre o Plano Plurianual-PPA, para o quadriênio 2026/2029, e dá outras providências; que estimula a Receita e fixa a Despesa do município de Juazeiro/AL, para o exercício financeiro de 2026, e dá outras providências; Decretos Legislativos nº 07, 08 e 09/2025, da Vereadora Maria Silvana da Silva Pereira, que concede o Título de Cidadão Honorário do Município, respectivamente aos médicos: Deuter

Antônio Machado Neto; Doutor Marcos Antônio Duarte Jr.  
duro e Doutor Pedro Brito Araújo Padellaro. Decreto legi-  
tivo nº 10/2025, do Senador João Manoel Queiroz Ferro  
concede o Título de Cidadão Honorário do município de Ju-  
queiro, ao Apóstolo Samuel Corrêa, Líder Espiritual de Ju-  
ja Betel. Indicação nº 76/2025, da Senadora Maria Silva  
da Silva Pereira, a qual solicita do Senhor Prefeito, o envio  
esta Casa, de um Projeto de Lei, que disponha sobre a isen-  
da cobrança de tributos municipais, aos proprietários e  
suichores de praças arterianas e cacimbas, quando a capta-  
da água for utilizada para fins domésticos, agrícolas ou  
subsistência familiar. Logo após a leitura das matérias,  
Presidente submeteu em discussão os pareceres das comi-  
as projetos de leis nº 15 e 16/2025, acima referidos e no momento  
o Senador João Manoel Queiroz Ferro, indagou ao presiden-  
o porquê dos projetos de leis nº 17 e 18/2025, haver sido  
tirado da pauta, respondendo o presidente ser para um  
do mais aprofundado dos Senadores, justificativa esta  
levou à indignação e revolta do nobre edil, dizendo  
a atitude do presidente uma falta de respeito para  
os Senadores desta Casa, pois os referidos projetos se for-  
a votação nesta sessão, seriam rejeitados por conta de  
dos Senadores que fazem a bancada do Senhor Prefeito, o  
que levou o Senhor presidente a agir de má fé, usando  
artimanha, adiantando que a aprovação do mes-  
acarretará uma carga de impostos aos grupos de pro-  
sionais incluídos nas matérias, adiantando o nobre  
que mesmo tendo assinado o parecer da Comissão  
faz parte, nesta sessão, se absteve em votar em  
qualquer matéria que for submetida em votação, como  
de protesto à ação desrespeitosa do presidente, que  
uma vez agiu de forma arbitrária, desrespeitando o  
mento de Casa, e finalmente disse ser um fato con-  
tório o envio o projeto de lei nº 15/2025, ao que ve-

ficando o Senhor prefeito, com relação ao desmatamento,  
 é agressão ao meio ambiente, pois acaba de ser processado  
 e a pagar mais de um milhão de reais, pelo crime ambien-  
 tal cometido no município de Traipu, devastando to-  
 da a caatinga, e como se não bastasse, o que vem destru-  
 indo em nossa cidade, a exemplo dos árvores que arbori-  
 zam as ruas, e agora envia a esta Casa um projeto que ins-  
 titui a Política municipal do meio ambiente. Também a ve-  
 readora Maria Silvana de Silva Pereira, fez algumas considerações  
 acerca da atitude do Senhor presidente, onde de forma arbitrária,  
 sem nenhuma combinação com os demais pares, retirou os pro-  
 jetos que estavam na pauta e oportunamente ratificou as  
 palavras de seu nobre par sobre o fato, dizendo não ser esta  
 a primeira vez que se registra abuso de poder por quem exerce  
 a presidência desta Casa, desrespeitando o Regimento Interno,  
 que para o bem da verdade, nem sabe se o mesmo ainda  
 existe, pois estamos sempre nos deparando com comportamen-  
 to aberrantes por quem está no cargo maior. Com relação aos  
 pareceres, disse que é favorável, como também aos projetos  
 que serão discutidos, mas não discorda da opinião do vere-  
 dor João Manoel Queiroz Feres, em se abster em votar em qual-  
 quer matéria, que nesta serão vier a ser votada. Adiantou ainda  
 que espera a Secretaria do meio ambiente por em prática o que  
 consta no projeto, bem como os recursos destinados à Escola  
 Pequena serem também aplicados em consonância com as demandas  
 e que esta Casa terá também o papel em fiscalizar todas as  
 ações e oportunamente criticou a atitude do Senhor Prefei-  
 to diante da prática de destruição da natureza, como co-  
 metido em outro município num terreno que fez a des-  
 apropriação, e aqui na cidade as árvores que arborizam as  
 ruas, sendo derrubadas. No momento o Presidente subme-  
 tetu em votação, os pareceres das Comissões aos projetos de  
 leis nº 15 e 16/2025, estes recebendo sete votos favoráveis,  
 tendo o Senador João Manoel Queiroz Feres, se abstendo a votar.

Logo após o Presidente submeteu em primeira discussão o Projeto de Lei nº 15/2025, acima descrito e não havendo nenhuma manifestação por parte dos senhores Vereadores, a citada matéria foi submetida em primeira votação, tendo recebido sete votos favoráveis e uma abstenção do Vereador João Manoel Queiroz Lero. Oportunamente o referido projeto foi submetido em segunda votação, digo, em segunda discussão e o Vereador João Manoel Queiroz Lero justificou sua abstenção nas matérias, alegando ser em protesto a ação arbitrária do Presidente, em ter retirado os projetos 17 e 18/2025, da pauta como já falou anteriormente. No momento o projeto de Lei nº 15/2025, foi submetido em segunda votação, recebendo o mesmo resultado da primeira e logo após o Presidente submeteu em primeira discussão o Projeto de Lei nº 16/2025 e não havendo nenhuma observação ao mesmo, este foi submetido em primeira votação, recebendo a mesma votação do projeto de Lei nº 15/2025, e em seguida o Presidente submeteu o citado projeto em segunda discussão, tendo o Vereador na honra Silvana da Silva Pereira, justificado o seu voto a ser dada a matéria, por entender a necessidade de Gênesis para a reutilização dos recursos, para melhor atender as demandas contidas, melhorando a qualidade de ensino e o processo ensino e aprendizagem, dizendo concordar com a posição de seu nobre par em se abster votar nas matérias e adiantou que esta Casa exercerá o papel de fiscalizar as ações que serão executadas e mais uma vez falou sobre a importância da presença dos Vereadores de oposição nesta Casa, pois é graças aos mesmos que os projetos são aprovados, pois se dependesse dos Vereadores que dão sustentação ao Senhor Prefeito a situação seria bem complicada. No momento o Vereador João Manoel Queiroz Lero, disse que não mais irá persuadir nenhum de seus pares acerca de votar ou não em matérias, pois cada um é livre e de seus votos deve exercer os princípios democráticos e adiantou

que espera nunca mais neste Casa se repetir a ação que hoje aconteceu como forma de abuso de poder do presidente, repetindo mais uma vez o acontecido e a sua indignação diante do fato, pois os projetos não seriam aprovados, uma vez que os vereadores de oposição jamais votariam a favor, pois o povo não merece ser sobrecarregado de impostos além das dificuldades que já vem enfrentando pela forma como vem administrando o senhor prefeito. Na oportunidade, o Presidente submeteu em segunda e última votação o Projeto de Lei nº 16/2025, o qual recebeu sete votos favoráveis e uma abstenção do Vereador João Manoel Queiroz Ferno. Na oportunidade, o Presidente comunicou aos demais pares que os projetos de nº 23 e 24/2025, ficarão à disposição dos Ilustres Vereadores na Secretaria deste Casa, bem como enviou os mesmos para as Comissões para posterior pareceres. Em seguida submeteu em discussão o Decreto Legislativo nº 07/2025, da Vereadora Maria Silvana da Silva Pereira, e no momento a Vereadora disse já fazer referência aos decretos nº 208 e 09/2025, também de sua autoria, falando assim sobre a grande contribuição que os três profissionais vem dando à população deste município, no que se refere à consultas no Instituto João José Pereira, como no Hospital Vendas, em Macaio, contando também com a parceria do Sindicato Patronal, além das diversas cirurgias realizadas, a exemplo de mais de duzentas realizadas em 2024, contribuindo com a melhoria da saúde e qualidade de vida do povo juaqueirense, os quais vinham enfrentando grandes sofrimentos a depender do atendimento pela Secretaria de Saúde deste município. Também o Vereador João Manoel Queiroz Ferno, parabenizou sua nobre pai pela iniciativa em homenagear esses grandes profissionais, pelo trabalho de excelência em atenção ao povo deste município, que se não fosse essa atenção e o apoio do Instituto João José Pereira, estava aí a mercê da boa vontade da Secretaria de Saúde,

fazendo ainda o Senador, referência à duas médicas, também de família madeiro, que prestam seus serviços profissionais ao povo desta terra, na área de ginecologia e obstetria. Na oportunidade a Senadora agradeceu o reconhecimento de seu nobre par, ratificando os serviços realizados pelos profissionais, adiantando que desde a administração do ex-prefeito Raimundo Tavares, que a família madeiro vem atendendo as pessoas deste município, e tendo os serviços do Santa Francis madeiro. Logo após o Presidente submeteu em votação o Decreto Legislativo nº 07/2025 o qual foi aprovado por unanimidade dos Senadores presentes e em seguida submeteu em discussão, conforme ordem regimental, os decretos nº 08 e 09/2025, e não havendo nenhum pronunciamento sobre as mesmas, estes foram submetidos em votação, os quais foram aprovados por unanimidade dos Senadores presentes e logo após foi submetido em discussão o Decreto nº 10/2025, do Senador João Manoel Queiroz Faria, tendo o autor da matéria justificado o seu pedido, dizendo conhecer o trabalho do Apóstolo Samuel Correia, como líder espiritual na evangelização de muitas pessoas, além de sua liderança e trabalhos sociais no comando da ONG o "Peão Samaritano". No momento não havendo mais pronunciamentos acerca da matéria, a mesma foi submetida em votação, a qual foi aprovada por unanimidade dos Senadores presentes. Em seguida, o Presidente submeteu em discussão, a Indicação nº 76/2025 tendo a Senadora Maria Silvana da Silva Pereira, feito referência ao seu pedido, considerando-o de grande importância contando com o apoio dos demais pares em votar favorável à matéria, pois acredita ser de interesse de todos, e de forma particular com o apoio dos Senadores que apoiam o Senhor Prefeito no sentido de enviar o projeto a esta Casa para aprovação, pois dessa forma o público citado terá uma alma ao seu favor, quando por acaso a Empresa que

do Sertão, vier a cobrar taxa pelo consumo da água dos mesmos. No momento, não havendo mais discussões, o Presidente submeteu a referida indicação em votação, a qual foi aprovada por unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida o Presidente facultou a palavra aos Senhores Vereadores, para que dela fizessem uso e a Vereadora Maria Silvana de Silva Pereira, ao se pronunciar, disse ser lamentável os fatos que aqui vem ocorrendo, quase que de forma corriqueira, a exemplo da falta de vereadores na Sessão, principalmente do que são sustentações ao Senhor prefeito. Também fez referência mais uma vez, a retirada da Sessão dos projetos Nº 17 e 18/2025, os quais constavam na pauta, e arbitrariamente o Senhor presidente, abusando do poder, retira as matérias, pelo fato de não ter os vereadores comparecido à Sessão, os quais iriam votar favorável aos projetos, para que assim o grupo de profissionais neles citados, pudessem a pagar imposto sobre os serviços realizados. Também falou sobre a tomada de providência de alguns vereadores para o uso da palavra nesta Casa, mas esperando pelos outros e acaba complicando todo o processo. Fez ainda críticas ao gestor municipal com relação ao emprego do dinheiro público, onde não sabemos onde os recursos estão sendo empregados, pois setores como saúde e educação pedem "socorro", pelo estado decadente que se apresentam, devido a falta de investimentos em políticas públicas que garantam uma melhor qualidade de vida à população, e no momento aproveitou a nobre edil, para apresentar um comparativo dos recursos do FUNDEB, FPM e ICMS, que o município recebeu em agosto de 2024 e em agosto de 2025, mostrando o grande aumento dos recursos, no entanto o povo não está sendo beneficiado e no momento citou o caso dos servidores com salários atrasados, o comércio andando a passos lentos, os fornecedores reclamando da falta de pagamentos, o Programa de distribuição de cestas básicas, há anos parado e as famílias necessitando desse benefício, a Casa da Sopa, que agora que vol-

seu a funcionar, o matadouro que continua parado, a  
 ter sido inaugurado e reinaugurado, depois de ter sido  
 vestido mais de seis milhões em obras, enfim, uma  
 de inconsistências registadas nessa administração, com  
 não obstante a falta de transparência dessa gestão, dia  
 tudo isso, a pergunta é onde estão os recursos, o din  
 público. Fez ainda referência a situação dos machantes  
 municipais, que segundo o Vereador Narciso de Oliveira  
 foram humilhados e perseguidos, logo que o matadouro  
 público de nossa cidade foi desolido e tiveram que  
 ir a outros municípios para o abate do gado, dizem  
 Vereadores que essa realidade não procede, esclarecendo  
 o matadouro foi na época desolido, por ordem de ju  
 não havendo depois condições financeiras que os ges  
 pudessem construir um novo, no entanto, se houve  
 algum constrangimento, hoje os machantes estão sendo  
 acolhidos e tratados pelo município de Testimio Vi  
 antes atendidos pelo Município de São Miguel do Ca  
 que segundo informações estava enfrentando proble  
 ordem política, o que solicitou a nobre edil do presid  
 informações sobre o fato e que algo também fosse ex  
 cido acerca do funcionamento do matadouro deste m  
 pio. Logo após usar as palavras o Vereador Joãoilson  
 Tião da Silva, falando sobre o desrespeito do Preside  
 na casa os Vereadores, a retirar da pauta os projetos ag  
 citados, por saber que os mesmos seriam rejeitados, de  
 ausência de alguns Vereadores que dão sustentação ao p  
 adiantando que o nobre presidente é aqui na Casa, ca  
 toral e defensor do gestor, mas que o povo está vendo  
 aqui está defendendo os interesses do mesmo. Também  
 com a atitude do Senhor presidente, eu não considero  
 insucesso do nobre vereador e de seu companheiro  
 Manoel Queiroz Feres, a inscrição para o uso da pal  
 na primeira parte, dizendo que o nobre está sendo

seu a funcionar, o matadouro que continua parado, a  
 ter sido inaugurado e reinaugurado, depois de ter sido  
 vestido mais de seis milhões em obras, enfim, uma  
 de inconsistências registadas nessa administração, com  
 não bastar a falta de transparência dessa gestão, di-  
 tudo isso, a pergunta é onde estão os recursos, o di-  
 público. Fez ainda referência a situação dos machantes  
 municipais, que segundo o Vereador prauicio de Oliveira  
 foram humilhados e perseguidos, logo que o mata-  
 público de nossa cidade foi desolido e tiveram que  
 ir a outros municípios para o abate do gado, dizem  
 Vereador que essa realidade não procede, esclarecendo  
 o matadouro foi na época desolido, por ordem de ju-  
 não havendo depois condições financeiras que os ges-  
 pudessem construir um novo, no entanto, se houve  
 algum constrangimento, hoje os machantes estão sendo  
 acolhidos e tratados pelo município de Testimio Vi-  
 antes atendidos pelo Município de São Miguel do Ca-  
 que segundo informações estava enfrentando proble-  
 ordem política, o que solicitou a nobre edif do presid-  
 informações sobre o fato e que algo também fosse ex-  
 cido acerca do funcionamento do matadouro deste m-  
 pio. Logo após usar as palavras o Vereador Joelilson  
 Tião da Silva, falando sobre o desrespeito do Preside-  
 na com os Vereadores, acretirar da pauta os projetos aq-  
 citados, por saber que os mesmos seriam rejeitados, de-  
 ausência de alguns Vereadores que dão sustentação ao p-  
 adiantando que o nobre presidente é aqui na Casa, ca-  
 toral e defensor do gestor, mas que o povo está vendo  
 aqui está defendendo os interesses do mesmo. Também  
 com a atitude do Senhor presidente, eu não conside-  
 insucação do nobre vereador e de seu companheiro  
 Manoel Queiroz Feres, a inscrição para o uso da pal-  
 na primeira parte, dizendo que o nobre está sendo

al em suas atitudes, pois em outros momentos o fato que  
 hoje ocorreu com os vereadores, também aconteceu com  
 alguns vereadores da bancada do Senhor Prefeito, e foi consi-  
 dero normal, tendo os edis utilizado dos dois tempos pa-  
 ra a fala, logo disse que o Senhor Presidente não tem  
 forças para cobrar respeito dos demais pares, se o mesmo é  
 o primeiro a faltar com respeito. Finalmente falou que  
 jamais votará a favor dos projetos retirados da sessão,  
 uma vez que se trata de cobrança de impostos à pessoas que  
 no dia-a-dia, já vem lutando com seus pequenos negócios,  
 para garantir a sobrevivência, já não basta o que o povo vem  
 sofrendo com o gestor que se encontra no poder. Na oportuni-  
 dade, a Vereadora Maria Silvana da Silva Pereira, disse concen-  
 dar com seu nobre par, pois hoje as pessoas que comen-  
 çam os seus produtos, sem a preocupação de carga tribu-  
 tária, serão obrigadas a emitir nota fiscal e assim o im-  
 posto já ficará retido na receita municipal. Foi seguida  
 por as palestras a Vereadora Taciara de Araújo Silva, dizendo  
 que as questões aqui apresentadas por seus nobres pares acerca  
 da administração municipal, só comprovam o regresso que o  
 nosso município está enfrentando e agora como se não  
 bastasse, o Senhor Prefeito querendo cobrar impostos das pes-  
 soas que já enfrentam dificuldades na luta pela sobrevivên-  
 cia e que não vemos aqui o investimento dos impostos que  
 já são cobrados em políticas públicas. Voltou mais uma vez  
 a nobre Vereadores a apresentar os problemas que afetam sua  
 região, cobrando do gestor e equipe as providências devidas, des-  
 tacando os postos de saúde ainda fechados, a nova escola cons-  
 truída e inaugurada, mas ainda fechada sem funcionar, a  
 cadeia do dentista no Bairro Vermelho, quebrada, e o povo  
 necessitando de atendimento, pedindo no momento o apoio  
 do Vereador Sandro Marcelo de Alcântara, para junto ao pre-  
 feito, cobrar o funcionamento do que está parado, na oportu-  
 nidade, dizendo o Vereador que descreveria o problema

da cadeia do dentista, quebrada. Citou também o caso de  
seu secretário, que em sua região está reunindo os fu-  
cionários contratados, para impedir que os mesmos falem  
que está com os salários atrasados, dizendo ser a nobre edil  
uma prática absurda, ditatorial e finalmente falar da  
falta de notícias que são divulgadas nas redes sociais e que  
provavelmente está vendo os descasos dessa gestão, principalmente  
setores da saúde e educação. Logo após usou as palavras  
Vereadora Maria Silvana da Silva Pereira, parabenizando  
Conselheiros Tutelares Vilmar e Irindéria, que por determen-  
tação da justiça, foram reintegrados aos cargos. Também agrade-  
ceu os demais pares, o voto em suas matérias, nesta sessão  
apresentadas e que espera a atenção por parte do senhor Pre-  
sidente, ao pedido de que trata sua indicação. Também disse  
lamentar o Vereador Sandro Francisco de Alcântara, descon-  
tar o fato de a cadeia do dentista estar quebrada, como aq-  
tuação, mas disse ser um pretexto do nobre par, para aq-  
estando dependendo a gestão. Na oportunidade cobrou mais u-  
vez a reabertura dos postos de saúde que continuam fechados  
do funcionamento da nova escola inaugurada no povoado  
Palmeirinha, da realização do concurso público, já que  
Vereadora Lailian Regina da Silva Dantas, garantiu a re-  
alização do mesmo no próximo mês de outubro, fazendo a  
nobre edil que os servidores contratados possam se preparar  
que sejam aprovados, evitando assim as humilhações  
têm enfrentado e finalmente destacou mais uma vez o  
do precário que se encontra a saúde municipal, dada a  
falta de atendimento em exames, medicamentos e as sala-  
mãs fechadas, prejudicando a melhor qualidade de  
das pessoas. Em seguida usou as palavras o Vereador Jo-  
Mansel Queiroz Ferro, lamentando mais uma vez a falta de  
ponto com a qual agiu o presidente desta Casa, acerca  
retirada da sessão, dos projetos já citados, como também  
não considerou a inscrição do nobre edil, para o uso de pala-

na primeira parte e no momento falou de alguns de seus pedidos por esta Casa aprovados, mas que até agora nunca atendidos, pelo senhor prefeito, destacando a ajuda de custo para os pacientes portadores de CA e dos que fazem hemodíalise, dos recursos no PPA para construção do PCCR do servidores da saúde, da presença do Secretário Municipal de Administração, para tratar sobre o pagamento irregular do PASEP, aos servidores municipais, além de outros, considerando o sobre edif toda a problemática como falta de transparência na gestão. Falou ainda sobre uma reunião que participou na UVEAL, onde lá discutia-se a questão do envio da proposta orçamentária do Poder Legislativo ao Executivo, a qual deve passar pelo plenário, dizendo não ter conhecimento do fato nesta Casa, solicitando do presidente informações sobre o caso e na oportunidade falou sobre a festa de Santa Cruz, do Povoado Prutuus, destacando a ausência e falta de colaboração do gestor e equipe no evento, o que sempre existiu e finalmente parabenizou os conselheiros tutelares Vilmar e Jordânia, pela reintegração aos cargos. Logo após essas palavras o Vereador Maurício de Oliveira Santos, onde na qualidade de presidente, apresentou votos de pesar aos familiares do senhor Josino, de Boca de Prata, por quem tinha uma grande admiração e apreço, ao tempo em que falou sobre os tumultos e os constrangimentos que vem enfrentando ultimamente nas sessões, caracterizados pela falta de respeito por parte de alguns pares, mas garantiu que nada está lhe atingindo administrativamente, por sua coragem e personalidade fortes e definidas e no momento explicou a todos que não fez sua intenção retirar os projetos 17 e 18/2025, de discussão, para aguardar a presença dos vereadores da bancada do senhor prefeito para sua aprovação, dizendo que os Vereadores de oposição estão tirando conclusões precipitadas e que aguardam o momento de votação, para então apresentarem suas considerações,

peis a retirada dos projetos, deu-se por conta da complexidade dos mesmos e carecerem de uma análise mais minuciosa, evitando prejuízos ao povo. Com relações machucadas, disse que muito já foi o sofrimento e humilhações enfrentados, mas que irá cobrar do Senhor prefeito celeridade nos serviços para funcionamentos do mesmo, adiantando que não está aqui para defender o Senhor prefeito, mesmo que alguns pensem dessa forma, mas aqui está, para como todos lutar e defender os direitos do povo, respeitar esta Casa e que continuará mantendo a ordem, pedindo a cada par que vem de sua consciência, principalmente no dever a fala de cada um ser respeitada, evitando o que hoje ocorre, dizendo que fatos piores, já foram registrados em outras gestões e ninguém aqui veio "atirar pedras". Com relação ao PCCR do servidores da saúde, nunca falou garantia a execução do mesmo, mas disse sempre estar ao lado dos servidores e fazer o que estiver ao seu alcance e finalmente fez veros direitos e deveres de cada membro desta Casa, como forma de garantir o equilíbrio deste Poder, como espaço democrático e de representação do povo. Na oportunidade, declarou encerrada a Sessão, e em Jori Edvaldo e Silva, Redator, lavrei a presente ata que será assinada pelo Presidente e Primeira Secretária. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Junqueiros, em dezessete de setembro do ano dois mil e vinte e cinco.

Maurício de Oliveira Santos  
 Wilian Regina da Silva Dantas

PRESIDENTE  
 1ª SECRETÁRIA

Ata da décima quinta sessão ordinária da Câmara Municipal de Junqueiros, na vigésima primeira legislatura. Por vinte e quatro dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e cinco, reuniram-se os Senhores Vereadores em Sessão Ordinária, sob presidência do Vereador Maurício de Oliveira Santos, o qual autuou